

(Nome e morada completa do remetente)

Associação Portuguesa de Bancos

Av. da República, 35, 5º

1050-186 – Lisboa

(Localidade e data)

Carta registada com aviso de receção

Com cópia enviada para a DECO - Associação Portuguesa para a Defesa dos Consumidores

Exmos. Senhores,

Assunto: Atraso ou custo excessivo na transferência

Em ... de ... de 2012, solicitei por escrito a transferência de conta do banco, agência de para o banco, agência de.....

Ora, conforme consta dos “Princípios Comuns para a Mobilidade de Serviços Bancários”, patrocinados pela vossa associação, o procedimento de mobilidade de serviços bancários deve ser rápido e com o menor incómodo possível para o cliente, não ultrapassando o prazo de 14 dias úteis.

Sucedo que, decorridos dias, tal transferência continua por efetuar sem que a vossa associada tenha adiantado qualquer justificação para o atraso.

Esta demora constitui, pois, uma clara violação dos referidos “Princípios”.

Face ao exposto, solicito a vossa urgente intervenção no sentido de regularizar a situação.

Ou

Ao verificar o extrato mensal do mês de referente à minha conta à ordem nº, fiquei bastante surpreendido com o facto de me terem debitado o montante de €, a título de despesas de transferência.

Com efeito, consta dos “Princípios Comuns para a Mobilidade de Serviços Bancários”, patrocinado pela vossa associação, que as comissões pelos serviços relativos à transferência de serviços de pagamento prestados pelos bancos, caso existam, deverão ser adequadas e proporcionais face aos custos suportados,

devendo ainda ser incluídas previamente na informação a ser prestada ao cliente relativa à sua conta bancária.

Ora, considero que o valor debitado é manifestamente excessivo e se encontra em clara violação dos referidos "Princípios".

Face ao exposto, solicito a vossa urgente intervenção no sentido de regularizar a situação.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me apresentando os meus melhores cumprimentos,

(assinatura do cliente)